

INDICADOR

3

Percentual de equipes da Atenção Primária à Saúde que realizaram, no mínimo, uma atividade com a temática de saúde mental.

Com base na Nota informativa Nº 01/2026 - Indicadores PIAPS

O que é o Indicador 3 do PIAPS?

É o indicador que mensura o percentual de equipes da Atenção Básica, contabilizado através do Identificador Nacional de Equipe (INE), que realizaram pelo menos 1 (uma) **atividade coletiva com o tema de SAÚDE MENTAL** ao longo de um semestre.

A saúde mental coletiva não é uma atividade a mais que a APS precisa fazer. É uma atividade que a APS já faz. Saiba como:

- Rodas de chimarrão;
- Rodas de conversa na praça;
- Atividades artísticas e/ou de expressão emocional em grupo;
- Grupos de públicos específicos em situação de vulnerabilidade para questões de saúde mental: como gestantes, crianças, adolescentes, pessoas idosas, pessoas com doenças crônicas;
- Apoio emocional a casais grávidos;
- Grupos de promoção à saúde que envolvam temas relacionados à saúde mental, como: parentalidade, masculinidades, gênero, convivência, etc;
- Caminhadas em grupo, dentre outros exemplos.

Qual o objetivo deste indicador?

RECONHECER E FOMENTAR

Nos municípios, os atendimentos em grupo relativos ao tema saúde mental.



PARA GARANTIR

- ✓ o planejamento
- ✓ o vínculo
- ✓ a longitudinalidade do cuidado



A QUEM?

Às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), independentemente de sua classificação diagnóstica

**Acesse a
Nota Técnica**



**Acesse a Nota
Informativa
PIAPS**



Cuidados em saúde mental descentralizados e executados de forma multiprofissional e interdisciplinar no território

A APS tem um papel fundamental no atendimento em saúde mental e pode ser considerada um dispositivo privilegiado para a garantia de uma ética de cuidado descentralizada, ocupando os demais espaços do território (**associação de moradores, praças, paróquias**), aumentando a amplitude na oferta de serviços de saúde, e diminuindo o uso abusivo de medicamentos controlados, institucionalizações e hospitalizações, de forma a garantir o cuidado integral em saúde.

Todos os profissionais da equipe podem desenvolver atividades coletivas com a temática de saúde mental, conforme suas atribuições.

É importante que, por exemplo, o(a) agente comunitário(a)/técnico(a) em agente comunitário(a) de saúde ou técnico(a) de enfermagem participem do grupo e registrem a atividade para contabilizá-la para a sua equipe.



Lembre-se!

Reforçamos que a criação ou manutenção desses espaços de cuidado deve estar relacionada com a **demanda de saúde mental identificada no território**. Identificando-se tal demanda, é possível trabalhar a partir do tripé: planejamento, organização e condução.



Atividades grupais

Importante papel no contexto da Atenção Primária em Saúde

potencializam aspectos do CUIDADO INTEGRAL

Fortalecedoras de **vínculos, tanto entre equipe de saúde e população adscrita**, quanto entre pessoas participantes do próprio grupo. A **rede de apoio** da população também se amplia, contribuindo para o **bem-estar psíquico**.

Por que grupos?

Os grupos propiciam as **trocas**, a partir da visão das próprias pessoas da comunidade, sobre a vivência de um adoecimento ou determinada condição de vida, **compartilhando maneiras que encontram de agir no cotidiano**. Para além do estímulo à vinculação entre participantes, a troca de experiências entre pessoas moradoras de um mesmo território pode fomentar a **criação de novos espaços** ou de **novas formas de apropriar-se desse território a fim de produzir saúde**.

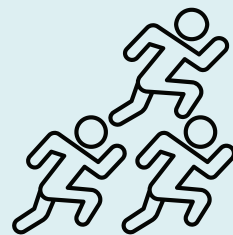
Um **exemplo** disso pode ser a ocupação de praças na realização de uma **roda de convivência** entre habitantes do bairro: desdobramentos que fazem laço entre pessoas moradoras da comunidade e também ressignificam as relações com a equipe de saúde.



O que torna um grupo um espaço de cuidado em saúde mental?

A escuta, a garantia da circulação livre da palavra e o acolhimento, sem julgamentos, oferecido a quem expõe suas questões.

Exemplo: Grupo que, inicialmente, tem como objetivo comum a caminhada. Se esse grupo, para além do exercício físico, **tornar-se também um espaço de trocas, diálogo e partilha de experiências entre os participantes, sustentando vínculo, pertencimento e relações de cuidado**, é possível dizer que este grupo de caminhada é também um grupo promotor dos cuidados em saúde mental.



Manual E-SUS APS?

O campo **“Atendimento em Grupo”** é utilizado para indicar a realização de grupos terapêuticos, grupos operativos, oficinas, grupos temáticos por ciclo de vida ou condição de saúde, grupos de atividade física, terapia comunitária, entre outros.

O que é considerado “atendimento em grupo” no Manual E-SUS APS?

- Grupos terapêuticos
- grupos operativos
- oficinas
- grupos temáticos por ciclo de vida ou condição de saúde
- grupos de atividade física
- terapia comunitária, entre outros

Não deixe de registrar suas atividades no e-SUS APS!



É possível acompanhar o passo a passo para o registro por meio do **Guia Registro indicadores PIAPS**



O registro só vai contabilizar para a equipe em que o profissional estiver lotado.



Dúvidas?

Entrar em contato com a Política de Saúde Mental e Outras Drogas do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde do Rio Grande do Sul.

Telefone: (51) 3288-7961

E-mail: saudemental@saude.rs.gov.br